

CAPS de Veranópolis em defesa da Luta Antimanicomial

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 18 de maio de 2017

Anualmente o dia 18 de maio marca o Dia da Luta Antimanicomial, movimento que modificou os paradigmas de atenção às pessoas acometidas por transtornos mentais e/ou sofrimento psíquico intenso e persistente. Este movimento culminou na construção do atual modelo de políticas públicas de saúde mental, tendo o CAPS como protagonista no cuidado a tais pacientes. Segue alguns relatos de pessoas em atendimento no CAPS, relatando sobre a mudança do modo de tratamento após a reforma psiquiátrica. "Eu acho que a criação de atendimento fora dos hospitais foi muito bom, pois as pessoas poderão ter um tratamento melhor. Comparado à antigamente melhorou muito os atendimentos em toda a região, mas existe muito preconceito". (F. C., em atendimento no CAPS). "Estamos num novo momento de revoluções na área da psicologia, da mente e saúde mental. Nos anos atrás se ouvia falar de pessoas mantidas em porões e quartos escuros por serem diferentes das outras. Não tinham acompanhamento de médicos. Há alguns anos as coisas foram mudando para melhor, mas mesmo sem aparecer ainda tem pessoas com preconceito". (C. M., em atendimento no CAPS). Será realizado no sábado, 20/05/17, um almoço de confraternização para os usuários do CAPS de Veranópolis, em espaço externo ao do serviço, também com o intuito de proporcionar momentos de cuidado e atenção à saúde no contexto "extra muros", justamente o que a Reforma Psiquiátrica preconiza. Trata-se de um importante momento de socialização e acima de tudo de compreender um novo modelo de tratamento, com pleno convívio familiar e comunitário.